

A IMPORTÂNCIA DO INTERNATO MATERNIDADE E DE OUTROS ESTÁGIOS ANÁLOGOS PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

CLARA THOMAS ANDRADE¹; JEFERSON ARAUJO DA COSTA²; JÚLIA MARTINS LACERDA³; YURI RAFFAELLI SANTOS⁴; CELENE MARIA LONGO DA SILVA⁵.

1 - Universidade Federal de Pelotas; clarath28@gmail.com

2 - Universidade Federal de Pelotas; jefiaraujocosta@gmail.com

3 - Universidade Federal de Pelotas; martinslacerdajulia@gmail.com

4 - Universidade Federal de Pelotas; yuri.raffaelli13@gmail.com

5 - Universidade Federal de Pelotas; celene.longo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A oportunidade de participar de estágios durante a graduação no curso de medicina é, sem dúvida, muito proveitoso e enriquecedor em diversos âmbitos. Além de proporcionar um ambiente de aprendizado, os estágios também servem para o estudante ver na prática no que consiste a profissão de ser médico e, com isso, auxiliar nas suas escolhas para seu próprio futuro (PIMENTEL, 2015). Essas experiências também permitem ao aluno adquirir diversas habilidades de extrema utilidade para os profissionais de saúde, que, possivelmente, não seriam contempladas na grade curricular do curso.

O estágio voluntário na Maternidade do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPe) é ofertado para todos os alunos integrantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia da UFPe (LAGO-UFPe), a qual abrange estudantes que estão cursando ou que já tenham cursado a disciplina de Semiologia Médica. A prática no estágio consiste em uma escala de plantões de 6 ou 12 horas na Maternidade, em regime diurno e noturno. O papel do integrante da LAGO nesse internato é de auxiliar os médicos preceptores, residentes e alunos no atendimento das pacientes, nas internações, na avaliação das pacientes já internadas, nos partos vaginais e cesarianas.

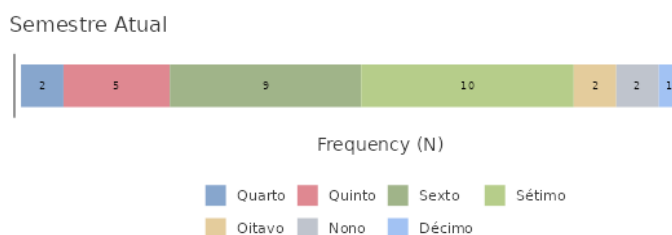
Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos ligantes no estágio na Maternidade do HE-UFPe, assim como avaliar a importância dessa vivência e de outras experiências semelhantes durante a graduação para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

2. METODOLOGIA

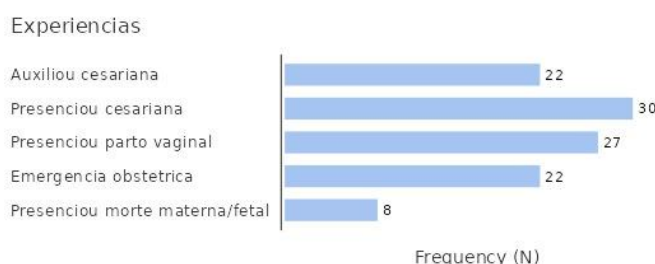
Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal com o tema “Vivências e aprendizados durante o internato maternidade”, em setembro de 2023, a partir de um questionário aplicado para estudantes de medicina da Universidade Federal de Pelotas integrantes da LAGO-UFPeL. O instrumento foi composto de 19 perguntas, sendo apenas 1 delas dissertativa, com o objetivo de avaliar a importância de um estágio com componente prático para a construção do conhecimento médico e apoio para escolha da área médica para futura atuação. O trabalho de campo foi coordenado pela Diretoria da LAGO e supervisionado pela professora responsável pela Liga Acadêmica.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os estagiários e alunos que já finalizaram o estágio obteve-se uma amostra de 31 participantes. Um dos questionamentos era o semestre atual que eles estão cursando para demonstrar a heterogeneidade das fases acadêmicas pelas quais os estudantes estão passando durante o internato maternidade, demonstrando que a maior parte dos alunos se encontra no meio do curso (n=19).



Em relação às situações experienciadas pelos alunos, foram feitos 5 questionamentos: se já presenciou parto vaginal, cesariana, emergência obstétrica, morte materna ou fetal e se já auxiliou em cesarianas. Os resultados estão demonstrados a seguir:



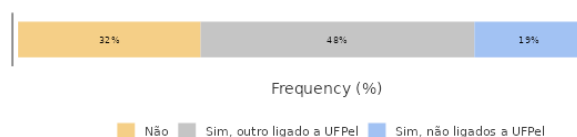
Porém, é importante destacar que os alunos estão em fases diferentes no estágio, logo foram questionados em qual período estavam (início, meio, fim ou finalizado recentemente), visto que isso influencia no número de situações experienciadas. Ao relacionar esses dados com as experiências dos alunos, evidencia-se que entrar em contato com essas é quase inevitável ao longo do estágio para aquelas mais comuns, como as cesáreas e partos vaginais, e frequente

nas mais incomuns, como as emergências. Ainda, evidencia-se que mesmo aqueles que estão realizando os primeiros plantões jpresenciaram algumas das experiências.

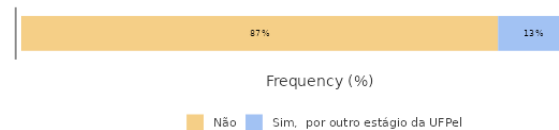
	Você está em qual fase do estágio?	N
Você já presenciou algum parto vaginal?	Meio (Entre 70h e 140h)	8
	Fim (Mais de 140h)	5
	Início (Até 70h)	6
	Finalizei o estágio recentemente	12
Você já presenciou alguma cesariana?	Meio (Entre 70h e 140h)	8
	Fim (Mais de 140h)	5
	Início (Até 70h)	6
	Finalizei o estágio recentemente	12
Você já auxiliou em cesarianas?	Meio (Entre 70h e 140h)	8
	Fim (Mais de 140h)	5
	Início (Até 70h)	6
	Finalizei o estágio recentemente	12
Você já presenciou alguma emergência obstétrica?	Meio (Entre 70h e 140h)	8
	Fim (Mais de 140h)	5
	Início (Até 70h)	6
	Finalizei o estágio recentemente	12

Além disso, foi questionado se fora do estágio os alunos também tiveram essas oportunidades por meio de outros internatos ou ligas acadêmicas da UFPel ou não ligadas à universidade. Os resultados são demonstrados a seguir, evidenciando que a maioria dos alunos não tiveram oportunidades de estagiar em hospitais e outra parte nunca adentrou o centro cirúrgico fora da LAGO.

Fora do estágio, oportunidade para Bloco Cirúrgico



Fora do estágio, oportunidade de estagiar em hospital

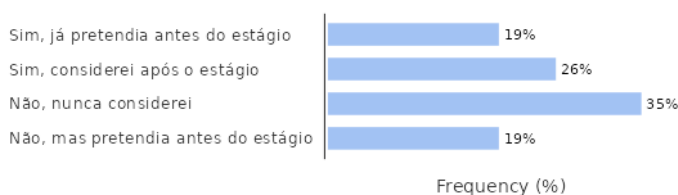


Por fim, será analisado o quanto o estágio influencia na opção profissional dos alunos. Foram feitos questionamentos sobre o desejo de seguir a carreira de ginecologista e obstetra e se o estágio de alguma forma auxiliou na escolha, mesmo não sendo relacionado a obstetrícia. Na medicina há diversas áreas e locais de trabalho e o internato maternidade abrange uma boa parte. Os alunos têm contato com o ambiente hospitalar, procedimentos, consultas de admissão, centro cirúrgico, emergências, dentre outros. Sendo assim, 100% dos entrevistados afirmaram que esse ambiente ajudou na escolha, mostrando a importância do estudante de medicina ter contato com a prática na escolha da especialidade e residência.

Estagio ajudou a escolher curso



pretensao de fazer gineco



O médico e educador canadense Sir William Osler foi uma figura proeminente na medicina no final do século XIX e início do século XX e é conhecido por suas contribuições para a educação médica e considerado a maior autoridade mundial no ensino da medicina moderna. Ele enfatizava a importância da aprendizagem prática e do contato direto com os pacientes no treinamento médico. Segundo Osler (1889):

[...] No que se pode chamar de método natural de ensino, o estudante começa com o paciente, continua com o paciente e termina seus estudos com o paciente, usando livros e aulas como ferramentas, como meios para se atingir um objetivo. O estudante começa, de fato, já como um médico... Ensine-o a como observar, dê-lhe abundância de fatos para observar e as lições emergirão dos próprios fatos.

Em outras palavras, o estudante deve sempre manter contato com pacientes e práticas para que siga o que ele chama de método natural de ensino, usando a teoria apenas como ferramenta para aprimorar a prática, que deve ser constante durante a formação médica.

4.CONCLUSÕES

A prática desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades clínicas, tomada de decisões e competência profissional dos médicos em formação. Além disso, ajuda na difícil decisão da especialidade futura. No internato da LAGO isso se confirma e esse trabalho evidencia a importância de estágios para a formação médica, tanto para obtenção e aplicação de conhecimentos quanto para o autoconhecimento. Infelizmente, também evidencia-se que há poucas oportunidades extracurriculares na UFPel para estudantes de medicina. Ademais, é evidente que o internato maternidade é uma excelente oportunidade para obter esse contato com a prática médica e que permite que todos seus integrantes tenham experiências que agreguem em seu conhecimento acadêmico e em suas decisões futuras.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OSLER, W. **Aequanimitas**. Pensilvânia: Oxford University Press, 1889.

PIMENTEL, E. C. et al. Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Maceió, Alagoas, v. 39, n.3, p.352-358, 2015